

## TRAJETÓRIAS DE SUCESSO: UMA POSSIBILIDADE DE PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA POSITIVA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Josiane Cescon Ferreira da Silva<sup>1,4</sup>, Analu Fonseca de Sá<sup>1,3</sup>, Danielle Fonseca de Moura<sup>1,2</sup>, Priscila Matos Resinentti<sup>1</sup>, Bruno Affonso Rego Rossato<sup>1</sup>, Rafael Ferreira da Costa Leite<sup>1,5,6</sup>, Patrícia Regina Santos Garcia<sup>1,7</sup>

1. EPF/ GFPAE (SME/RJ)
2. Centro Universitário IBMR
3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)
4. Colégio Pedro II
5. Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM)
6. Prefeitura de Nova Iguaçu
7. Universidade Federal do Rio de Janeiro

### Resumo

O presente trabalho constitui-se em uma investigação sobre os alunos que já passaram pela Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro e suas trajetórias de sucesso. Esta pesquisa serve como motivação para a nova geração de alunos, que terão nesses exemplos inspiração para trilhar todos os caminhos que desejarem. Os dados obtidos evidenciam a qualidade do trabalho desempenhado na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, que mesmo diante de tantas dificuldades consegue fornecer aos alunos um ensino capaz de auxiliá-los na conquista de espaços acadêmicos, artísticos e esportivos mais elevados.

**Palavras-chave:** inspiração; neuro espelhamento; motivação.

### Introdução

A família é base da formação humana, é o primeiro grupo social que proporciona o desenvolvimento do indivíduo, tendo funções como a de educar e dar apoio. Neste contexto, dificuldades podem ser amenizadas ou aumentadas e, com isso, outros ambientes sociais também são importantes para auxiliar no processo de formação do indivíduo (SETTON, 2002).

A trajetória escolar se refere aos diferentes percursos que o estudante pode seguir na unidade de ensino, podendo ser de sucesso ou fracasso escolar. Quando se fala da trajetória da formação escolar, o aluno é o ponto-chave, pois ele é o personagem principal deste processo e a escola é o espaço de referência para o seu desenvolvimento (NOGUEIRA & FORTES, 2004).

Sucesso é uma palavra abstrata que pode significar “Consequência exitosa, positiva: carreira de sucesso”<sup>1</sup>. Na unidade escolar, uma trajetória de sucesso pode ser representada por um caminho percorrido pelo aluno de forma efetiva e que esteja relacionada ao alcance de níveis escolares superiores ou ainda profissionais (NOGUEIRA & FORTES, 2004).

Segundo Carvalho (2010)<sup>2</sup>, além da família e da escola, o componente emocional que vem com o aluno, como a força de vontade e motivação são fatores que combinados ou não a outros podem determinar o sucesso do indivíduo.

A motivação é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, assim como na escolha de um futuro profissional (AVELAR, 2015). Refletindo sobre este processo no ambiente escolar, Lameira e colaboradores (2006) verificaram que os neurônios espelho desempenham uma função crucial para o comportamento humano e são ativados quando alguém observa uma ação de outra pessoa, ou seja, o aluno que foi/é bem-sucedido pode servir como inspiração para outros alunos que buscam concluir os estudos no ensino fundamental de ensino.

Dessa forma, este trabalho teve como objetivo identificar trajetórias de sucesso acadêmico, artístico ou esportivo de ex-alunos da Rede Municipal de Ensino, a fim de criar estratégias de neuro espelhamento que sirvam de inspiração e motivação a outros alunos, cujos estudos ainda estão em curso na rede.

<sup>1</sup> <https://www.dicio.com.br/> (Acesso em: 17 de mar 2019)

<sup>2</sup> [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes\\_35/arlana\\_carvalho.pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/arlana_carvalho.pdf) (Acesso em 18 de mar 2019).

## Metodologia

A Gerência de Fomento à Pesquisa e Avaliação Externa (GFPAE) da escola de Formação Paulo Freire (EFPF) pertencente à Secretaria Municipal de Educação (SME/RJ), com o objetivo de identificar as trajetórias de sucesso de ex-alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino, desenvolveu um questionário online com 16 itens, abertos e fechados, criados no aplicativo *Microsoft Forms*, que foi disponibilizado a todos os profissionais da educação da Rede por meio do portal oficial da SME (Rioeduca.net<sup>3</sup>), para que, voluntariamente, relatassem as histórias de sucesso escolar e/ou profissional de ex-alunos.

O questionário permaneceu disponível pelo período de 06 de junho de 2018 a 13 de julho de 2018. Ao final deste período, a equipe da GFPAE analisou os dados obtidos.

Antes da disponibilização do questionário, a equipe da GFPAE apresentou o projeto a representantes de cada uma das onze Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) com a finalidade de sensibilizá-los para que, deste modo, respeitando a hierarquia da Rede, transmitissem aos diretores e coordenadores pedagógicos das unidades escolares as informações necessárias ao bom entendimento do projeto e de como participar dele.

## Resultados e Discussão

Das 1565 Unidades Escolares da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, apenas profissionais de 71 escolas responderam o questionário. Acreditamos que a baixa adesão ao projeto se relaciona ao fato de que muitas escolas da Rede atendem apenas a um público infantil, e estas instituições, por vezes, não possuem acesso às histórias do futuro de seus alunos.

Outro fator que também pode ter implicado no baixo número de respondentes se refere ao fato de que muitos professores não acessam com frequência o portal da prefeitura e, portanto, não tomaram ciência de que havia esta pesquisa em andamento. Percebemos também que a maioria dos respondentes foi composta de diretores e coordenadores pedagógicos e infere-se, a partir desse dado, que pode ter ocorrido um ruído na comunicação entre as CREs e as escolas, deixando-se a entender que só esses atores educacionais deveriam responder ao questionário.

Das 71 escolas participantes, 51 relataram casos de sucesso nas trajetórias dos alunos, representando cerca de 70% da amostra. Esse dado é empolgante do ponto de vista pedagógico, pois indica que um trabalho de qualidade está sendo desenvolvido pelos profissionais de educação da Rede e demonstra que há possibilidade de utilização desses resultados para a criação de ferramentas de neuro espelhamento que ajudem a motivar e inspirar os alunos e professores a acreditarem que o sucesso é possível.

Com relação à participação por Coordenadoria Regional de Educação (CRE), obtivemos maior participação da 10ª CRE, com 13 escolas, e menor participação da 6ª CRE com apenas uma escola. A décima CRE abrange escolas da região de Santa Cruz, que se configura em uma área muito distante do centro e com pouco acesso à cultura e lazer, entretanto os resultados mostram que mesmo assim as escolas estão vivenciando histórias de sucesso de seus alunos.

Sobre as percepções a respeito do papel da escola no sucesso dos alunos, a maioria, representada por 52 escolas, acredita que seja significativo, tendo a escola um relevante destaque na construção dessas trajetórias. O termo sucesso é muito amplo e varia segundo alguns fatores, como momento histórico, posição socioeconômica e questões familiares. De acordo com Lahire (1997), são múltiplos elementos que colaboram para o sucesso que se combinam para criar a realidade, ou seja, para que um aluno venha a ter sucesso escolar, todos os fatores devem atuar em conjunto. A escola configura-se como um importante fator dentre os outros citados.

Uma escola de sucesso deve ter de acordo com Souza e Silva (2003) professores experientes e com boa formação, instalações funcionais e bem preservadas, compromisso de determinados grupos da unidade escolar com a manutenção da tradição da instituição. Quando questionados sobre os fatores inerentes ao ambiente escolar que poderiam influenciar no sucesso dos alunos, 21% das respostas indicaram para as aulas de reforço, 17% relataram desenvolver projetos voltados para essa temática, 10% delegaram o sucesso a parcerias com instituições privadas e aproximadamente 44% dos participantes citaram outros fatores.

Segundo Carvalho (2010), um fator relevante para ao sucesso de um aluno é o seu próprio interesse em aprender, sua força de vontade, disciplina e acima de tudo estar motivado. O estudante precisa acreditar no valor do que está fazendo. Acreditamos que uma escola que apresente trajetórias de sucesso desenvolve principalmente habilidades socioemocionais, já que os critérios para alcançá-lo são subjetivos, variando de aluno para aluno, conforme suas ambições e perspectivas (SILVA e DUARTE, 2012).

Essa subjetividade fica evidente em diversos relatos apresentados pelas escolas. Muitas citaram as relações socioemocionais envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, como no trecho transcrito da resposta enviada pela diretora da Escola Bahia sobre um de seus alunos, e, em seguida, o comentário do próprio ex-estudante da Unidade Escolar:

“O aluno 1, está atualmente na Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO. Estudou da antiga 2ª série ao 9º ano na Escola Bahia, no período de 2005 a 2012”.

“Esse período foi de extremo valor a minha formação, tivemos dificuldades de infraestrutura em alguns

<sup>3</sup> Endereço do Portal oficial da SME <http://www.rioeduca.net/>

momentos, mas isso não impediu o aprendizado. Mais do que as matérias ministradas pelo corpo docente, que por vezes se via refém das dificuldades relacionadas ao número de alunos por sala e ao desgaste físico e emocional do lidar com tantas crianças ao mesmo tempo, aprendi com eles e com meus colegas de turma lições que levarei para a vida toda! Aprendi que deve sempre haver respeito a diversidade; que podemos alcançar lugares altos socialmente (mesmo partindo de condições mais humildes); aprendi que sempre é possível fazer mais e melhor ao ver os professores se doando após o seu horário de trabalho para sanar dúvidas e incentivar os alunos interessados; e, por fim aprendi que a educação seria minha principal ferramenta para a vida, para ser também, assim como nossos professores, um agente na construção de uma sociedade melhor! Agradeço por tudo!”

Analisando os dados, verificamos três traços latentes com relação às principais áreas de atuação dentro dessas trajetórias de sucesso e categorizamos como viés: acadêmico, artístico e esportivo (figura 1), ratificando a importância da multidisciplinaridade dentro do contexto escolar, abrindo portas dentro de áreas antes pouco exploradas pelos discentes. A escola tem um papel importantíssimo e “insubstituível quando se trata de preparação cultural e científica das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade contemporânea” (LIBÂNEO, 2004, p. 44).



Fig.1 área de atuação dos pesquisados

Ao analisarmos os relatos feitos pelos respondentes acerca das histórias de sucesso de ex-alunos da Rede, observamos um dado muito relevante, aproximadamente 20% (figura 2) das trajetórias levaram os ex-estudantes de volta à Rede Municipal de Ensino, ou seja, eles fizeram suas formações acadêmicas e ingressaram como profissionais da Educação.



Fig. 2 Retorno à própria rede

De acordo com BORUCHOVITCH & BZUNECK (2009, p. 9), a motivação:

(...) é aquilo que move uma pessoa ou que põe em ação ou a faz mudar de curso, a motivação tem sido entendida ora como um fator psicológico, ou conjunto de fatores, ora como um processo.

Dessa forma, acreditamos que os resultados obtidos nessa pesquisa podem ser utilizados com a finalidade de gerar motivação e inspiração aos alunos e profissionais da Rede e, por isso, pretendemos promover ações com o objetivo de divulgar esses resultados em semanas de informações profissionais nas Unidades Escolares e no acolhimento aos novos professores, para que os estudantes percebam que existe a possibilidade de alcançar qualquer meta que eles desejem e que os docentes consigam ter noção da importância deles na trajetória de sucesso dos seus discentes.

## **Conclusões**

Por meio desta pesquisa, reforçamos a relevância do processo do neuro espelhamento feito através da divulgação do projeto trajetórias de sucesso, na medida em que os alunos poderão verificar dentro do seu espaço escolar que o sucesso é possível, sendo conduzidos a entender que um dos fatores que os separa dessa trajetória de sucesso é sua dedicação e engajamento, dentro do que é oferecido na sua realidade. Logo, fomentar a multiplicação de bons resultados dentro da Rede torna factível o processo de busca dos alunos por um futuro melhor, colaborando no engajamento para aprendizagem dos conteúdos e para busca de seus objetivos. Observamos ainda que esse processo é relevante dentro do crescimento educacional carioca, valorizando a profissão do docente, na medida em que temos uma quantidade razoável de trajetórias de sucesso que retornam para a rede municipal de ensino como profissionais da educação.

## **Referências bibliográficas**

- ANPED. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO. Política e Gestão da Educação Básica, 2006. Disponível em: <http://www.anped.org.br/> Acesso em: 13 março. 2019.
- AVELAR, Alessandra Cândida. A motivação do aluno no contexto escolar. Anuário de Produções Acadêmico-Científicas dos Discentes da Faculdade Araguaia. v.3, p. 71-90, 2015.
- BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo. A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- FREDRICKS, J.A., BLUMENFELD, P.C & PARIS, A.H. School engagement: Potential of the concept, state of the evidence. Review of Educational Research, 74, 59-109, 2004.
- LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: a razão do improvável. São Paulo: Ática, 1997.
- LAMEIRA, Allan Pablo, GAWRYSZEWSKI, Luiz de Gonzaga, JUNIOR, Antônio Pereira. Neurônios Espelho. Psicologia USP 17 (4), 123-133, 2006.
- LIBANEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- NOGUEIRA, Claudio M. M.; FORTES, Maria de Fátima Ansaloni. A importância dos estudos sobre trajetórias escolares na sociologia da educação contemporânea. Paidéia (Belo Horizonte), Belo Horizonte, p. 57-73, 2004.
- SETTON, Maria da Graça Jacintho. Família, Escola e Mídia: um campo com novas configurações. Educação e Pesquisa, v.28, n. 001, São Paulo, 2002b, p. 107-116.
- SILVA, Daniel Marques & DUARTE, João Carvalho. Sucesso Escolar e Inteligência Emocional. Millenium, 42 (janeiro/junho). Pp. 67-84, 2012
- SOUZA e SILVA, Jailson de. Por que uns e não outros: caminhada de jovens pobres para a universidade. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2003.